

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO COMPONENTE CURRICULAR
“LABORATÓRIO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA” NO CURSO DE LICENCIATURA
EM PEDAGOGIA**

Luiza Angélica Paschoeto Guimarães
Professora Doutora em Ciências Humanas: Educação (PUC-Rio).
Docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Este relato tem por objetivo detalhar a experiência metodológica empregada no Curso de Licenciatura em Pedagogia, no componente curricular Laboratório de Prática Pedagógica II, no segundo semestre do ano de 2014, no 2º Período, envolvendo 39 alunos organizados em 9 grupos. Esse componente curricular estuda as questões ligadas ao meio ambiente e à Educação Ambiental em uma perspectiva da Ecopedagogia.

OBJETIVOS DA AÇÃO

O componente curricular desenvolve suas atividades sobre um problema formulado, de caráter interdisciplinar, utilizando uma metodologia que promova as seguintes competências (conteúdos, capacidades, habilidades, atitudes e valores) nos educandos:

- Capacidade para identificar, planejar e resolver problemas.
 - Capacidade de abstração, análise e síntese.
 - Capacidade de investigação.
 - Capacidade de aprender a atualizar-se permanentemente.
 - Capacidade de trabalho em equipe.
 - Capacidade de tomar decisões.
 - Capacidade de comunicação oral e escrita.
 - Capacidade criativa.
 - Conhecimentos sobre a área de estudo e a profissão.
 - Habilidade para buscar, processar e analisar informação.
 - Habilidades interpessoais.
-

Em LPP II, os objetivos da disciplina são:

- Organizar espaços para produção e aquisição de conhecimentos relativos à Educação Ambiental, através da prática dialógica, de forma coletiva; da participação na gestão dos recursos ambientais; e das decisões que afetam o meio ambiente.
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos sobre Educação Ambiental e a prática cotidiana que envolve o campo de conhecimento do curso.
- Adquirir visão geral dos problemas ambientais em nível global, suas causas e consequências na atualidade e no futuro.

CONTEÚDOS TRABALHADOS

Os conteúdos foram escolhidos pelos grupos a partir de seus interesses em educação ambiental, envolvendo principalmente os seguintes temas:

- O despertar da consciência ambiental planetária.
- O desenvolvimento sustentável.
- Compromisso social e sustentabilidade.
- Qualidade de vida e preservação ambiental.
- A Educação Ambiental em espaços escolares.

Cada grupo elaborou um projeto que envolveu direta ou indiretamente um dos temas citados. São eles:

Grupo 1. O trabalho interdisciplinar relacionado à sustentabilidade.

Grupo 2. Coleta seletiva de resíduos domésticos.

Grupo 3. Conscientização sobre a preservação da água.

Grupo 4. A reciclagem como processo de aprendizagem na utilização para brinquedos e jogos lúdicos na educação fundamental.

Grupo 5. Qualidade de vida e Preservação Ambiental.

Grupo 6. O fim dos lixões e o começo da conscientização: a educação ambiental no meio escolar.

Grupo 7. Qualidade de vida e preservação ambiental em escolas públicas.

Grupo 8. Reutilizando os resíduos sólidos orgânicos no contexto escolar.

Grupo 9. Coleta Seletiva de “Lixo”.

PROCEDIMENTOS

As primeiras aulas foram planejadas de modo a oferecer aos alunos os conhecimentos básicos sobre as questões ambientais e a necessidade da educação ambiental na educação básica, desde a educação infantil, por meio de estudos teóricos e discussões coletivas a partir de textos escritos e vídeos. Os alunos tiveram acesso à legislação ambiental, à Carta da Terra, ao Protocolo de Kyoto, assim como a vídeos editados com as questões mais urgentes relativas à problemática ambiental.

Em seguida, os alunos receberam orientações para a elaboração de projetos didáticos que envolvessem tanto a pesquisa quanto a extensão, de modo que ao empreenderem os projetos nas escolas, não apenas o acadêmico fosse beneficiado, mas também que a unidade escolar pudesse tirar proveito do trabalho.

Os alunos organizaram-se em grupos (10 ao todo); escolheram livremente o conteúdo a abordar; elaboraram o projeto e um texto teórico, no formato de ensaio, sobre o conteúdo a ser abordado nas escolas. Em seguida foram a campo.

As aulas seguintes serviram à análise e ao acompanhamento da aplicação dos projetos executados nas unidades escolares.

Posteriormente, os grupos foram orientados à elaboração do portfólio, que conteve toda a trajetória da disciplina, inclusive o projeto executado.

Durante todo o processo os alunos tiveram o apoio e as orientações da professora.

Finalmente, os grupos apresentaram à turma o que foi realizado em cada projeto.

RESULTADOS

Os grupos de trabalho verificaram que na maioria das escolas visitadas, a recepção e o apoio da equipe gestora da unidade escolar, assim como dos professores foram muito importante para a realização do trabalho.

Todos os trabalhos foram bem elaborados e sua aplicação nos ambientes escolares fizeram com que os alunos percebessem a relevância da pesquisa realizada.

Os grupos que realizaram oficinas com alunos observaram que houve aprendizagem e que a conscientização surtiu efeitos positivos, pelo menos em curto prazo, pois não foi possível um acompanhamento posterior. Os grupos que realizaram oficinas com professores perceberam que até mesmo entre eles ainda existem muitas dúvidas. A maioria compreende que precisa trabalhar melhor com essa temática em suas aulas.

Foi percebido pelos estudantes da Pedagogia que os temas relativos às questões ambientais ainda são pouco trabalhados, os conhecimentos não são bem aprofundados e que falta maior investimento do poder público na área.

A realização dos projetos possibilitou a todos os envolvidos a oportunidade de ampliarem ou reforçarem os conhecimentos sobre os temas da educação ambiental.

Portanto, os projetos serviram para aprofundar os conhecimentos dos alunos nas escolas visitadas, tirar dúvidas e conscientizá-los da relevância do tema, assim como ofereceu aos estudantes do Curso, a possibilidade de sentirem de perto a necessidade de um trabalho mais efetivo dos pedagogos para a consecução dos objetivos propostos pela educação ambiental.
